

N 7/7/83

Conferência extraordinária convocada para Abril de 84

O último Conselho Coordenador da Organização da Mulher Moçambicana, que terminou seus trabalhos semana passada, em Maputo, convocou para Abril do próximo ano a realização da Conferência Extraordinária desta ODM. A reunião, a sexta daquele órgão de Direcção da OMM, no intervalo entre duas Conferências, exortou a mulher a participar activa e organizadamente no trabalho preparatório «desta grandiosa tarefa, que fará análise do papel da mulher na construção da sociedade socialista».

Para garantir a execução integral de todo o trabalho preparatório e controlar, desde já, todas as acções a desenvolver neste âmbito, serão criados a partir da próxima semana, os Gabinetes Central, Provincial e Distrital, de acordo com a deliberação do sexto Conselho Coordenador da Organização da Mulher Moçambicana.

Segundo as resoluções desse encontro, a Conferência Extraordinária da OMM deverá fazer um levantamento exaustivo dos problemas sociais e culturais que retardam ainda a participação total e completa da mulher no processo de luta pela sua emancipação, bem como do seu papel nas múl-

tipias tarefas da reconstrução nacional.

José Luís Cabaço, membro do Secretariado do Comité Central do Partido Frelimo, que participou nos trabalhos daquele encontro, considerou que a Conferência Extraordinária da OMM constituirá um marco positivo de grande impacto político, cultural e social da mulher nesta luta pela construção do socialismo.

Aquele membro da Direcção do Partido e Estado, qualificou a reunião do CCOMM como um passo em frente para o avanço da mulher e definiu, na sessão de abertura, que «a investigação dos problemas sociais que afectam a mulher moçambicana e das

diferentes formas que tais problemas assumem nos diversos pontos deste nosso imenso País» devem ser os pontos sobre os quais a Conferência Extraordinária dedicará maior atenção.

Com efeito, o 4.º Congresso do Partido Frelimo, considerou que a Conferência Extraordinária da Organização da Mulher Moçambicana deveria realizar-se o mais breve possível, de modo a poder garantir que esta ODM conheça, cientificamente, a realidade nacional da mulher e dela buscar a solução correcta dos problemas que hoje continuam a impedir a integração desta na luta pela sua emancipação.

— A emancipação da mulher ainda não está realizada e continua a ser o objectivo primeiro da Organização atingir essa etapa — refere a dado passo o relatório do CC do Partido ao 4.º Congresso, ao apontar que a OMM tem ainda muito a realizar, embora registe avanços significativos na mobilização da mulher e tenha já dado sobejas provas do seu engajamento nas tarefas de defesa da Pátria, da Educação e outras.